



1. Chegada (Maicon Araki)
2. Transmissão (Ediana Raetano)
3. Alto dos Palmares (Ana Luiza Arruda)
4. Dia do samba (Maicon Araki)
5. Dandara (Tradicional)
6. Cabo da enxada (Maicon Araki)
7. Capão do mato (Tradicional)
8. Mão de quirela (Maicon Araki)
9. Herança do Vovô (Maicon Araki)
10. Poder cultural (Ediana Raetano)
11. Bela Noite (Ediana Raetano)
12. Antonio Carlos, eterno professor (Seu Antonio Carlos Ferraz/Ediana Raetano)

# SAMBA LENÇO DE PIRACICABA

*Mestre Antônio Carlos Ferraz*

*Idealização, pesquisa e direção de produção  
Henry Durante*

*Músicos participantes  
Ediana Raetano - Voz  
Maicon Araki – Voz, bumbo, caixa e ganzá*

*Coro  
Assis Fernando de Mello  
Camilo Neno  
Eduardo de Quadros  
Lilian Mattos Trivelin  
Mayra Kristina Camargo  
Natalia Puke  
Raphael Caetano Turano  
Sandra Lemos  
Thelicia Mendes Canabarra  
Vitor Fernando Paschoalini*

*Gravado em maio de 2016 por  
Felipe Romano Cogo no Estúdio QG  
Editado, mixado e masterizado no  
Estúdio 185 por Gustavo do Valle.*

*Designer gráfico  
Adriana Sales (Lazz Design)*

*Fotos  
Pietra Polo.*

*Agradecimentos  
Antonio de Paula Júnior  
Felipe Romano Cogo*



**SAMBA  
LENÇO DE PIRACICABA**  
*Mestre Antônio Carlos Ferraz*



O município de Piracicaba é considerado por muitos pesquisadores como um dos berços da cultura caipira, e nessa perspectiva a presença negra, também representativa localmente - graças ao fluxo migratório de negros bantos trazidos para o antigo “Oeste paulista” durante os séculos XVIII e XIX pelo fluxo de mão de obra escravizada causado por fatores tais como o declínio das plantações de café do Vale do Paraíba Fluminense e Paulista e anteriormente das áreas produtoras de açúcar no Nordeste - tem um destaque especial ao ser a mantenedora de tradições que podem ser enquadradas em um universo próprio, uma tradição afro-caipira, pois além de manter as suas bases originárias na cultura africana recriada no Brasil, também conserva elementos comuns a outras manifestações do universo caipira, próprio do interior do estado de São Paulo, mais especificamente da região do Médio Tietê.

É neste vasto conjunto cultural que temos ainda em atividade o Batuque de Umbigada, ou Caiúmba, a Congada e o Samba Lenço, sempre dividindo espaços com a Viola Caipira, a Catira e, em grande escala, com o Cururú, já que muitos cantadores desse

gênero musical também são praticantes do Batuque e do Samba.

No entanto, dentre essas manifestações do universo afro-caipira, o Samba Lenço era o gênero de maior invisibilidade no espaço público local já havia algumas décadas, embora sobrevivesse na memória de alguns núcleos familiares, transmitido pela oralidade, sem a prática corporal da dança. Foi assim que, a partir de uma busca



intensa, conseguimos em parceria com outros ativistas culturais concretizar um sonho antigo, o de tornar o Samba Lenço novamente acessível para mais pessoas da comunidade negra piracicabana e demais interessados.

Esta ação somente foi possível graças a fundamental presença do Mestre Antonio Carlos Ferraz, um grande conhecedor que, com mais de 90 anos, ainda praticava o

Samba Lenço, uma expressão coreográfico-musical que sempre manteve em sua família, sobretudo filhos e netos.

Em decorrência dessa iniciativa, nascia no ano de 2007, já sob a coordenação de uma de suas netas, Ediana Maria de Arruda Raetano, o grupo de Samba Lenço de Piracicaba “Mestre Antonio Carlos Ferraz”.

Hoje o grande responsável por este trabalho já não está entre nós, mas a sua memória é sempre lembrada a cada moda cantada nas apresentações do grupo, sendo então imortalizado através de uma cultura que procurou por toda a sua vida preservar e difundir.

Este CD, além de ser um registro importante das canções do Samba Lenço, é também uma justa e digna homenagem a este grande Mestre, que com total humildade e paciência ensinou tudo o que sabia sobre esta cultura tão importante na história das populações negras do estado de São Paulo.

Por Antonio Filogenio de Paula Junior (*Membro do Projeto Casa de Batuqueiro e doutorando em História e Filosofia da Educação*) com a colaboração de Henry Durante

